



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

COORDENADORIA DE GESTÃO AMBIENTAL/GR

Florianópolis, 12 de dezembro de 2019.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DO UI GREENMETRIC WORLD UNIVERSITY RANKING

1. A UFSC

Fundada em 1960, a UFSC é considerada uma das principais instituições de ensino superior do Brasil - está entre as 13 universidades federais que obtiveram nota máxima no IGC (Índice Geral de Cursos) divulgado pelo INEP, segundo a última avaliação (2018), publicada em dezembro de 2019 - a UFSC é a **22ª universidade latino-americana ranqueada pelo QS World University Rankings** (2020), sendo a sétima entre as brasileiras e a terceira entre as federais. No ranking anual do jornal Folha de São Paulo de 2019, a UFSC é a **7ª melhor universidade brasileira**, com boa parte dos cursos avaliados estando entre os dez melhores do país. Além disso, no ranking do *Times Higher Education* (2020), a UFSC é a **5ª melhor universidade do país**.

A Universidade tem um compromisso com a pesquisa, ciência e a tecnologia, tanto quanto com a justiça social, a inclusão e o desenvolvimento sustentável. No caso da UFSC, ainda se tem a localização do campus principal, em região central da cidade de Florianópolis, impactando a comunidade no entorno e causando pressão na mobilidade de toda a cidade. Composta por mais de 50.000 pessoas, entre colaboradores e alunos, a Universidade possui, em termos práticos, um ecossistema próprio.

O programa de expansão e interiorização da educação superior - REUNI, ao qual a UFSC aderiu em 2007, pactuou algumas metas, entre elas o aumento do número de cursos, especialmente cursos noturnos e de licenciatura, aumento do número de vagas disponíveis no vestibular e a interiorização da Universidade (novos *campi* no interior do Estado). O investimento do REUNI deveria suprir as demandas acumuladas de infraestrutura e sua adequação para acomodar a expansão e os demais compromissos pactuados no plano de adesão. De 2006 a

2017, ampliou-se a oferta de vagas no vestibular, subindo de 3.920 para 6.601, em dez anos. Na Tabela 1 tem-se uma ideia da expansão ocorrida na UFSC.

Tabela 1: Evolução de vagas, matrículas, corpo funcional e acadêmico desde a pactuação REUNI

	2007	2017	%
Vagas ofertadas no vestibular	3.920	6.601	68,4%
Corpo funcional	4.568	6.747	47,7%
Total de acadêmicos (educação básica e superior)	29.588	45.329	53,2%

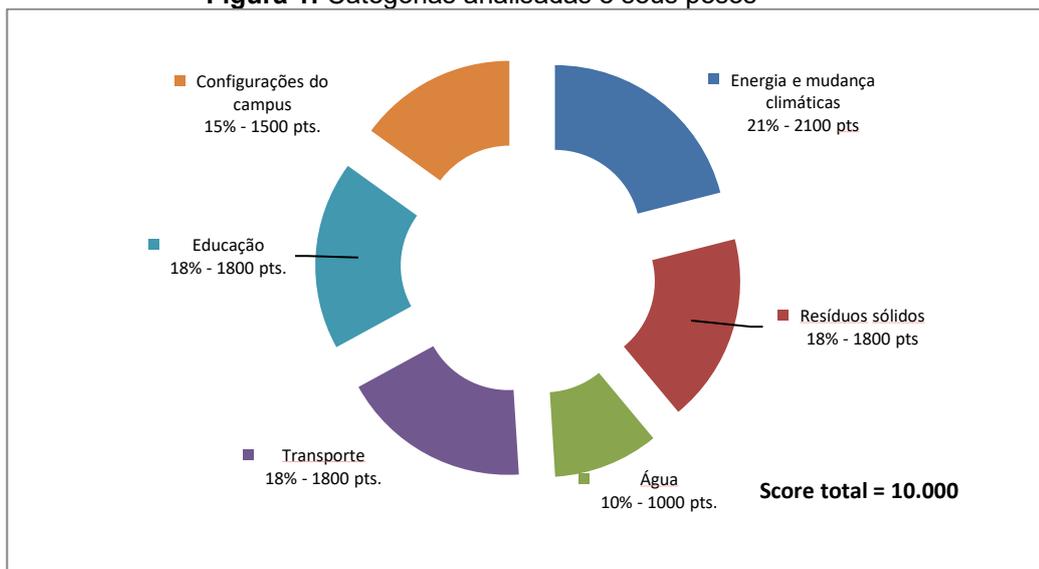
Fonte: Elaborado pela CGA/GR com dados do Boletim de Dados de 2018, 2019.

2. GREENMETRIC INDEX

Desde 2013, a UFSC possui um Plano de Gestão e Logística Sustentável, tendo sido a primeira do Brasil a elaborá-lo. Esse plano foi avaliado e atualizado entre 2015 e 2017, processo que resultou no novo PLS/UFSC-2017. O Plano de Logística Sustentável é uma ferramenta de planejamento que estabelece práticas de sustentabilidade por meio do estabelecimento de metas e ações, com os respectivos responsáveis.

A partir de 2017 a UFSC passou a participar do índice *GreenMetric*, um ranking que começou a ser publicado em 2010 e que atualmente conta com a participação de 780 universidades do mundo. O *GreenMetric* tem como objetivo ser um índice “Universidade Verde”, medindo e comparando a sustentabilidade por meio de seis categorias de avaliação, todas adequadas à realidade de uma universidade. Entre essas categorias estão: “Configurações do Campus”, “Energia e Mudanças Climáticas”, “Resíduos Sólidos”, “Água”, “Transporte” e “Educação” (Figura 1). O objetivo do índice é mostrar a condição atual e as políticas ligadas à sustentabilidade nas universidades de todo o mundo. Além de despertar os líderes das universidades ao combate às mudanças climáticas, à conservação da energia e da água, à reciclagem do resíduo e ao transporte verde e verificar quais medidas estão sendo tomadas quanto a esses temas. Os dados são coletados por meio de um questionário *online* através de seis categorias de análise e seu processamento resulta em um *score* (pontuação), cujo resultado final é o índice que ranqueia as universidades. As categorias podem ser vistas na figura 1, bem como os respectivos pesos.

Figura 1: Categorias analisadas e seus pesos



Fonte: CGA/GR, 2019

3. GREENMETRICS E A UFSC

A UFSC participou da avaliação pela primeira vez em 2017 e ficou em 12º lugar das 17 universidades brasileiras que participaram. Em 2018, a UFSC ocupou a 13ª posição dentre as 23 universidades brasileiras que participaram. Atualmente, em 2019, A UFSC ocupa a 15ª posição dentre as 28 universidades nacionais participantes.

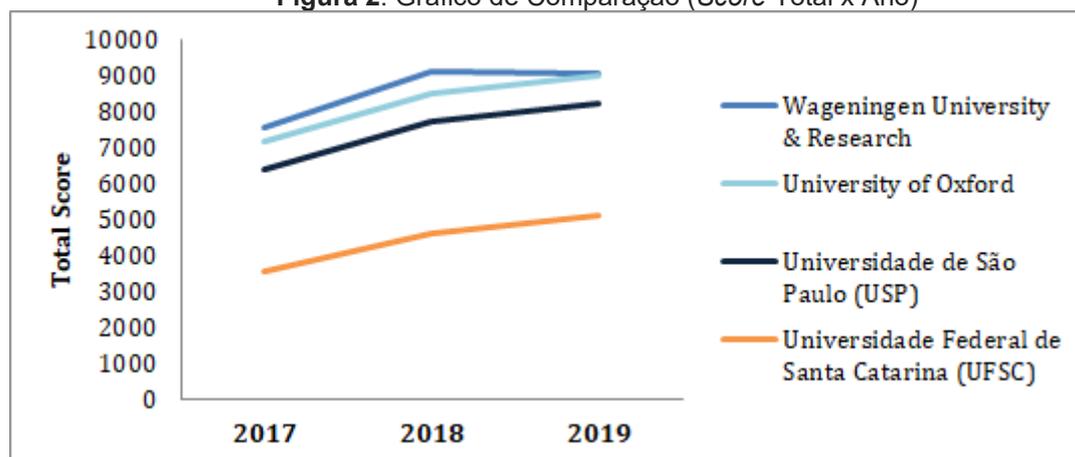
No ranking total, em 2017, a UFSC havia ocupado a posição 462º de 619 universidades e subiu para 377º de 719 universidades, em 2018. Já em 2019, a universidade elevou-se para 361º de 780 avaliadas. Abaixo, na tabela 2 e na figura 2, é possível fazer uma comparação do desempenho anual entre os dois primeiros colocados internacionais, a primeira brasileira (USP) e a UFSC.

Tabela 2: Score Geral

SCORE GERAL									
Posição			Universidades	Total			Variação		
2017	2018	2019		2017	2018	2019	2017/2018	2018/2019	
1	1	1	Wageningen University & Research	7552	9125	9075	21%	-1%	
6	4	2	University of Oxford	7199	8525	9000	18%	6%	
28	23	18	Universidade de São Paulo (USP)	6418	7750	8225	21%	6%	
462	377	361	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	3577	4600	5150	29%	12%	

Fonte: CGA/GR/UFSC, 2019.

Figura 2: Gráfico de Comparação (Score Total x Ano)



Fonte: CGA/GR/UFSC, 2019.

Portanto, observa-se que a Universidade de Oxford subiu 2 colocações por ano. A Universidade de São Paulo também subiu 5 por ano. A UFSC obteve um crescimento significativo em 2018, subindo 85 posições, e em 2019, teve um crescimento menor, de 16 colocações. Mesmo assim, a universidade obteve a maior variação (12%), entre as quatro comparadas. Em termos de pontuações, a primeira colocada manteve sua posição, mesmo diminuindo seu score, enquanto todas as observadas obtiveram um aumento.

Na Tabela 3 é realizada uma análise geral da UFSC comparada com as demais universidades brasileiras.

Tabela 3: Score Geral das Universidades Brasileiras

SCORE GERAL - Universidades Brasileiras						
Posição 2019	Universidades	2017	2018	2019	Variação 2017/2018	2018/2019
1	Universidade de São Paulo (USP)	6418	7750	8225	21%	6%
2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	6279	7475	7975	19%	7%
3	Universidade Positivo	-	6675	7375	-	10%
4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	-	-	7275	-	-
5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	5376	5925	6425	10%	8%
6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	5074	5500	6325	8%	15%
7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	4943	5025	5925	2%	18%
8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	4387	5075	5875	16%	16%
9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	-	-	5875	-	-
10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	4437	4625	5700	4%	23%
11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	4213	4925	5400	17%	10%
12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	-	4925	5375	-	9%
13	Universidade Federal de Itajuba	3572	4450	5250	25%	18%
14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	4227	4775	5200	13%	9%
15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	3577	4600	5150	29%	12%
16	Universidade Federal de Londrina	4238	4175	4950	-1%	19%
17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	-	4100	4950	-	21%
18	SENAC	-	4225	4900	-	16%
19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	-	4750	4750	-	0%
20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	4289	4225	4725	-1%	12%
21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	3001	3725	4500	24%	21%
22	Universidade Federal de Alfenas	-	4300	4500	-	5%
23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	-	-	4375	-	-
24	Universidade Federal do Ceará	-	-	4275	-	-
25	Universidade Estadual de Maringá	-	-	3875	-	-
26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	3465	3425	3525	-1%	3%
27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	-	-	3325	-	-
28	Instituição Toledo de Ensino	-	-	2350	-	-

Fonte: CGA/GR/UFSC, 2019.

Participaram do ranqueamento, em 2019, 28 universidades, cinco a mais do que em 2018, mas alguns presentes no ranking do ano anterior, não participaram do atual. É possível observar que a maioria das universidades, assim como a UFSC, apesar de aumentarem sua pontuação, obtiveram uma variação de aumento menor que a antecedente. Entre as avaliadas, apenas seis aumentaram suas variações (UFV - 15%; PUC-RIO - 18%; UNIVALI - 23%; Universidade Federal de Londrina - 19%; PUC-PR - 12%; UNIFESP - 3%). Por outro lado, positivamente, diferente do ano anterior, nenhuma universidade diminuiu seu *score*. No caso da UFSC, a melhora de sua posição é resultado dos diversos esforços e campanhas feitos pela gestão para a conscientização e educação ambiental da comunidade. Pode-se citar a realização de diversas campanhas educativas, a existência da Coordenadoria de Gestão Ambiental e a Comissão Permanente de Sustentabilidade.

Nas próximas tabelas tem-se a análise dos rankings de cada categoria, considerando somente as universidades nacionais. O objetivo dessa análise é procurar o *benchmark* de cada categoria, fazer uma autoavaliação do desempenho da UFSC, descobrir onde estão as lacunas a serem preenchidas e analisar as categorias que possuem maior possibilidade de melhora.

3.1 INFRAESTRUTURA

Na categoria **Infraestrutura**, o índice avalia quesitos como número de alunos, de servidores, de terceirizados, área do campus e suas áreas de preservação, área de edificações inteligentes, áreas verdes e, também, orçamento total e orçamento dedicado à sustentabilidade.

Tabela 4: Categoria Infraestrutura entre as Universidades Brasileiras

INFRAESTRUTURA - Universidades Brasileiras					
Posição		Universidades	SCORE	% Categoria	% Score Total
Infraestrutura	Geral		1500	100%	15%
1	2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	1250	83%	13%
2	20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	1250	83%	13%
3	23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	1225	82%	12%
4	1	Universidade de São Paulo (USP)	1175	78%	12%
5	11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	1050	70%	11%
6	24	Universidade Federal do Ceará	1050	70%	11%
7	6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	1025	68%	10%
8	14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1025	68%	10%
9	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	1000	67%	10%
10	3	Universidade Positivo	975	65%	10%
11	10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	975	65%	10%
12	7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	950	63%	10%
13	13	Universidade Federal de Itajuba	950	63%	10%
14	22	Universidade Federal de Alfenas	950	63%	10%
15	16	Universidade Federal de Londrina	925	62%	9%
16	4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	900	60%	9%
17	12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	875	58%	9%
18	17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	875	58%	9%
19	5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	850	57%	9%
20	8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	825	55%	8%
21	21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	825	55%	8%
22	27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	800	53%	8%
23	25	Universidade Estadual de Maringá	775	52%	8%
24	15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	750	50%	8%
25	18	SENAC	475	32%	5%
26	9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	425	28%	4%
27	26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	250	17%	3%
28	28	Instituição Toledo de Ensino	225	15%	2%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Como se observa na Tabela 4, a UFSC atingiu aproximadamente 50% do score possível para a categoria, o que representou 8% do score total, ficando em 24º lugar entre as universidades brasileiras. Em relação a 2018, a universidade caiu 7 posições e diminuiu sua pontuação.

A UFSC possui o potencial de melhorar sua infraestrutura com as ações já planejadas relacionadas ao Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD/UFSC) para o cuidado e recomposição de Áreas de Preservação Permanentes (APPs). Além disso, poderia ser considerado que uma parcela do orçamento anual seja dedicada às ações já planejadas no PLS/UFSC/2017 relacionadas à sustentabilidade.

3.2 Energia e Mudanças Climáticas

Igualmente é a leitura da avaliação de **Energia e Mudanças Climáticas**, onde a UFSC atingiu 38% do score possível, ficando em 21º lugar dessa categoria (Tabela 5). Apesar do rebaixamento no ranking em relação a 2018, em que ela preenchia o 15º lugar, a Universidade conseguiu aumentar sua pontuação em 75 pontos.

Tabela 5: Categoria Energia e Mudanças Climáticas entre as Universidades Brasileiras

ENERGIA E MUDANÇAS CLIMÁTICAS - Universidades Brasileiras					
Posição		Universidades	SCORE	% Categoria	% Score Total
Energia	Geral				
1	3	Universidade Positivo	1850	88%	14%
2	1	Universidade de São Paulo (USP)	1550	74%	12%
3	6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	1450	69%	11%
4	2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	1425	68%	11%
5	5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	1400	67%	11%
6	8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	1225	58%	9%
7	4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	1200	57%	9%
8	16	Universidade Federal de Londrina	1125	54%	9%
9	10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	1075	51%	8%
10	11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	1050	50%	8%
11	18	SENAC	1050	50%	8%
12	9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	1000	48%	8%
13	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	975	46%	7%
14	21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	925	44%	7%
15	14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	875	42%	7%
16	13	Universidade Federal de Itajuba	850	40%	6%
17	17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	850	40%	6%
18	28	Instituição Toledo de Ensino	850	40%	6%
19	27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	825	39%	6%
20	12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	800	38%	6%
21	15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	800	38%	6%
22	20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	725	35%	6%
23	7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	725	35%	6%
24	26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	625	30%	5%
25	22	Universidade Federal de Alfenas	575	27%	4%
26	25	Universidade Estadual de Maringá	375	18%	3%
27	24	Universidade Federal do Ceará	300	14%	2%
28	23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	0	0%	0%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Nessa categoria é avaliada a troca de aparelhos obsoletos por outros, energético-eficientes; a existência de *Smart Building*, ou o seu planejamento; a produção de energia renovável dentro do campus. Além do consumo anual de eletricidade, a proporção da produção de energia renovável para o consumo total por ano, a existência de Programa de

Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa e do Inventário das emissões de carbono total (GHG Protocol).

Acredita-se que a posição da UFSC nessa categoria tenha relação com suas edificações e infraestrutura antiquadas e a falta de investimentos para a atualização destas. Para melhorar a sua posição, a UFSC poderia implementar o monitoramento da qualidade do ar no campus, bem como adotar um programa de redução das emissões de carbono. Além das ações de energia relacionadas à infraestrutura já contidas no PLS/UFSC/2017, que visam à eficiência energética na Universidade.

3.3 Água

Na categoria **Água** são avaliados os seguintes itens: presença de programa de conservação da água; programa de reciclagem de água; uso de aparelhos eficientes em água (torneira de água, descarga de toalete etc.) e água tratada.

Tabela 6: Categoria Água entre as Universidades Brasileiras

ÁGUA - Universidades Brasileiras					
Posição		Universidades	SCORE	% Categoria	% Score Total
Água	Geral				
			1000	100%	6%
1	1	Universidade de São Paulo (USP)	925	93%	6%
2	3	Universidade Positivo	875	88%	5%
3	5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	875	88%	5%
4	4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	850	85%	5%
5	9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	850	85%	5%
6	2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	750	75%	5%
7	6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	675	68%	4%
8	8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	675	68%	4%
9	7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	625	63%	4%
10	11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	575	58%	3%
11	18	SENAC	575	58%	3%
12	22	Universidade Federal de Alfenas	575	58%	3%
13	13	Universidade Federal de Itajuba	525	53%	3%
14	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	500	50%	3%
15	21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	500	50%	3%
16	12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	475	48%	3%
17	27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	450	45%	3%
18	26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	450	45%	3%
19	16	Universidade Federal de Londrina	425	43%	3%
20	14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	425	43%	3%
21	20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	425	43%	3%
22	17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	400	40%	2%
23	28	Instituição Toledo de Ensino	400	40%	2%
24	10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	375	38%	2%
25	25	Universidade Estadual de Maringá	350	35%	2%
26	24	Universidade Federal do Ceará	325	33%	2%
27	15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	300	30%	2%
28	23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	250	25%	2%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Com relação à gestão de água, pela sua posição, nota-se que a UFSC está precisando dedicar mais atenção a esse recurso natural no que tange a sustentabilidade. Situação que pode ser comprovada pela sua 27ª posição no ranking total, ficando na frente apenas da Ufscar. Dentro das categorias, essa é a pior classificação da UFSC, mantendo a penúltima posição, como no ano anterior. Aqui, novamente, a execução do Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD/UFSC) vai contribuir para a melhora na avaliação desse item no futuro. Ainda, a

implementação de programas de conservação e reciclagem de água também poderiam impactar positivamente essa categoria.

3.4 Educação e Pesquisa

Na categoria **Educação e Pesquisa** são avaliados itens como: número de cursos relacionados ao meio ambiente e sustentabilidade em relação ao número total de cursos oferecidos; recursos de pesquisa alocados em pesquisa nas áreas ambiental e de sustentabilidade em comparação ao total de fundos de pesquisas; número de publicações acadêmicas sobre ambiente e sustentabilidade; número de eventos acadêmicos relacionados ao meio ambiente e à sustentabilidade; número de organizações estudantis relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade; existência de um site de sustentabilidade administrado pela universidade e de um relatório de sustentabilidade anual.

Tabela 7: Categoria Educação e Pesquisa entre as Universidades Brasileiras

EDUCAÇÃO E PESQUISA - Universidades Brasileiras					
Posição		Universidades	SCORE	% Categoria	% Score Total
Educação	Geral		1800	100%	22%
1	2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	1750	97%	21%
2	23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	1500	83%	18%
3	1	Universidade de São Paulo (USP)	1475	82%	18%
4	4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	1475	82%	18%
5	3	Universidade Positivo	1325	74%	16%
6	5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	1175	65%	14%
7	10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	1175	65%	14%
8	6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	1150	64%	14%
9	24	Universidade Federal do Ceará	1125	63%	14%
10	15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1125	63%	14%
11	25	Universidade Estadual de Maringá	1075	60%	13%
12	8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	1050	58%	13%
13	7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	1050	58%	13%
14	17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	1000	56%	12%
15	9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	975	54%	12%
16	11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	975	54%	12%
17	12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	975	54%	12%
18	21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	925	51%	11%
19	26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	925	51%	11%
20	14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	900	50%	11%
21	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	850	47%	10%
22	28	Instituição Toledo de Ensino	800	44%	10%
23	13	Universidade Federal de Itajuba	775	43%	9%
24	18	SENAC	725	40%	9%
25	22	Universidade Federal de Alfenas	700	39%	9%
26	27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	675	38%	8%
27	16	Universidade Federal de Londrina	675	38%	8%
28	20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	600	33%	7%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Em relação ao ano de 2018, a UFSC conseguiu aumentar sua pontuação relevantemente, em 275 pontos e, com isso, subiu 2 posições. Essa posição intermediária da Universidade no ranking (10º) reflete que já existem alguns pontos atendidos, como o site sustentabilidade da UFSC (<http://ufscsustentavel.ufsc.br>) e a publicação do relatório anual de sustentabilidade, a existência de diversas organizações estudantis ligados relacionadas ao tema, além de projetos de pesquisa e extensão dedicados ao tema. No entanto, muito ainda precisa

ser alcançado: ações da gestão, como indicar um orçamento para pesquisa relacionada à sustentabilidade e incentivar periódicos acadêmicos relacionados ao tema poderiam impulsionar o desempenho da universidade nesse quesito.

3.5 Mobilidade

A categoria **Mobilidade** avalia os itens como: número de veículos e bicicletas circulando pelo campus, meios de transporte disponíveis para a comunidade universitária, área de estacionamento disponível e serviço de transporte oferecido pela universidade.

Tabela 8: Categoria Mobilidade entre as Universidades Brasileiras

MOBILIDADE - Universidades Brasileiras					
Posição		Universidades	SCORE	% Categoria	% Score Total
Mobilidade	Geral		1800	100%	16%
1	1	Universidade de São Paulo (USP)	1525	85%	14%
2	7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	1450	81%	13%
3	2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	1375	76%	12%
4	4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	1275	71%	11%
5	13	Universidade Federal de Itajuba	1250	69%	11%
6	6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	1200	67%	11%
7	8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	1125	63%	10%
8	9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	1125	63%	10%
9	14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	1075	60%	10%
10	18	SENAC	1025	57%	9%
11	5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	1000	56%	9%
12	17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	1000	56%	9%
13	10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	975	54%	9%
14	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	975	54%	9%
15	11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	850	47%	8%
16	15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	825	46%	7%
17	12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	825	46%	7%
18	24	Universidade Federal do Ceará	800	44%	7%
19	22	Universidade Federal de Alfenas	800	44%	7%
20	3	Universidade Positivo	775	43%	7%
21	16	Universidade Federal de Londrina	750	42%	7%
22	20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	750	42%	7%
23	21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	725	40%	6%
24	26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	525	29%	5%
25	25	Universidade Estadual de Maringá	475	26%	4%
26	27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	350	19%	3%
27	23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	275	15%	2%
28	28	Instituição Toledo de Ensino	0	0%	0%

Fonte: CGA/GR, 2019.

Nessa categoria, a UFSC sofreu um decaimento expressivo em relação ao ano de 2018, em que a universidade ficou em 7º lugar. A posição mediana atual (16º) é reflexo de iniciativas positivas como as viagens entre o campus Trindade e o Sapiens Parque no ônibus elétrico solar, do Laboratório de Fotovoltaica da UFSC, e a implantação e manutenção de bicicletários. Entretanto, mais ações podem ser desenvolvidas para diminuir veículos particulares no campus, a exemplo de outras universidades, especialmente considerando o decaimento no ranking. Entre elas, a redução de áreas de estacionamento, a melhoria e aumento do atendimento do serviço de transporte e a adoção de programas e políticas para incentivo de uso de bicicletas e transporte compartilhado.

3.6 Resíduos

Na categoria que avalia a gestão sustentável de **Resíduos** das universidades aparecem itens como: programa para reduzir o uso de papel e plástico no campus; programa de reciclagem de resíduos universitários; tratamento dos resíduos tóxicos; tratamento de resíduos orgânicos; tratamento de resíduos inorgânicos e eliminação de esgoto.

Nesse item a UFSC possui o melhor desempenho entre as seis categorias analisadas (7ª posição). Inclusive, vale ressaltar que a Universidade subiu uma posição em relação ao ano anterior, aumentando seu score em 300 pontos. Isso reflete os esforços conjuntos, do setor de gestão de resíduos e da administração central, em ações para implantar e regularizar a coleta e o tratamento de resíduos químicos e recicláveis, por meio da coleta seletiva solidária. Também existem ações em andamento para o tratamento dos resíduos orgânicos que em breve devem gerar um impacto positivo nessa área. Salienta-se, no entanto, que há ainda uma lacuna importante quanto ao tratamento dos efluentes gerados pela UFSC, situação que está prevista para ser considerada pelo PRAD/UFSC.

Tabela 9: Categoria Resíduos entre as Universidades Brasileiras

RESÍDUOS - Universidades Brasileiras					
Posição		Universidades	SCORE	% Categoria	% Score Total
Resíduos	Geral				
1	1	Universidade de São Paulo (USP)	1575	88%	23%
2	4	Universidade de Campinas (UNICAMP)	1575	88%	23%
3	3	Universidade Positivo	1575	88%	23%
4	9	Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	1500	83%	22%
5	2	Universidade Federal de Lavras (UFLA)	1425	79%	21%
6	12	Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)	1425	79%	21%
7	15	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	1350	75%	20%
8	7	Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO)	1125	63%	16%
9	5	Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN)	1125	63%	16%
10	10	Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)	1125	63%	16%
11	23	Universidade Federal de São Carlos (Ufscar)	1125	63%	16%
12	18	SENAC	1050	58%	15%
13	16	Universidade Federal de Londrina	1050	58%	15%
14	8	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de MG	975	54%	14%
15	20	Pontifícia Universidade Católica do Paraná	975	54%	14%
16	13	Universidade Federal de Itajuba	900	50%	13%
17	14	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	900	50%	13%
18	11	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS)	900	50%	13%
19	22	Universidade Federal de Alfenas	900	50%	13%
20	6	Universidade Federal de Viçosa (UFV)	825	46%	12%
21	17	Universidade Federal Fluminense (UFF)	825	46%	12%
22	25	Universidade Estadual de Maringá	825	46%	12%
23	26	Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	750	42%	11%
24	24	Universidade Federal do Ceará	675	38%	10%
25	21	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	600	33%	9%
26	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)	450	25%	7%
27	27	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN (IFRN)	225	13%	3%
28	28	Instituição Toledo de Ensino	75	4%	1%

Fonte: CGA/GR, 2019.

4. CONCLUSÕES

O objetivo declarado pela própria IU para o GreenMetrics é fornecer o resultado da pesquisa online sobre as condições atuais e das políticas relacionadas a sustentabilidade nas universidades de todo o mundo. Com isso, buscam apontar as universidades que estão liderando o caminho no sentido do desenvolvimento sustentável e do combate à mudança climática global,

da conservação de energia e água, e da reciclagem de lixo, para favorecer o *benchmark* e a troca de experiências. Desse modo, o ranking deve refletir os esforços que estão sendo feitos pelas instituições para implementar políticas e programas ecológicos e sustentáveis.

Uma visão geral do ranking de 2019 das universidades brasileiras permite certas observações. Primeiro, o número de universidades participantes cresceu em relação a 2018, mesmo com algumas não participando neste ano. Em segundo, nenhuma universidade diminuiu seu *score*, o que demonstra um reflexo positivo na valorização da sustentabilidade na educação nacional. Particularmente, em relação à UFSC, apesar de ter-se elevado à nível internacional e aumentado sua pontuação total significativamente, dentre as universidades do país, caiu 2 posições. Isso demonstra que algumas medidas devem ser tomadas para que a universidade se adeque ao contexto nacional. Já existem diversos projetos, planos e campanhas que tangenciam a sustentabilidade, assim, o maior desafio é o investimento necessário para realmente executá-los.